

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

# IPCA - Alimentos

Agosto 2022

*Data de divulgação: 09/09/2022*

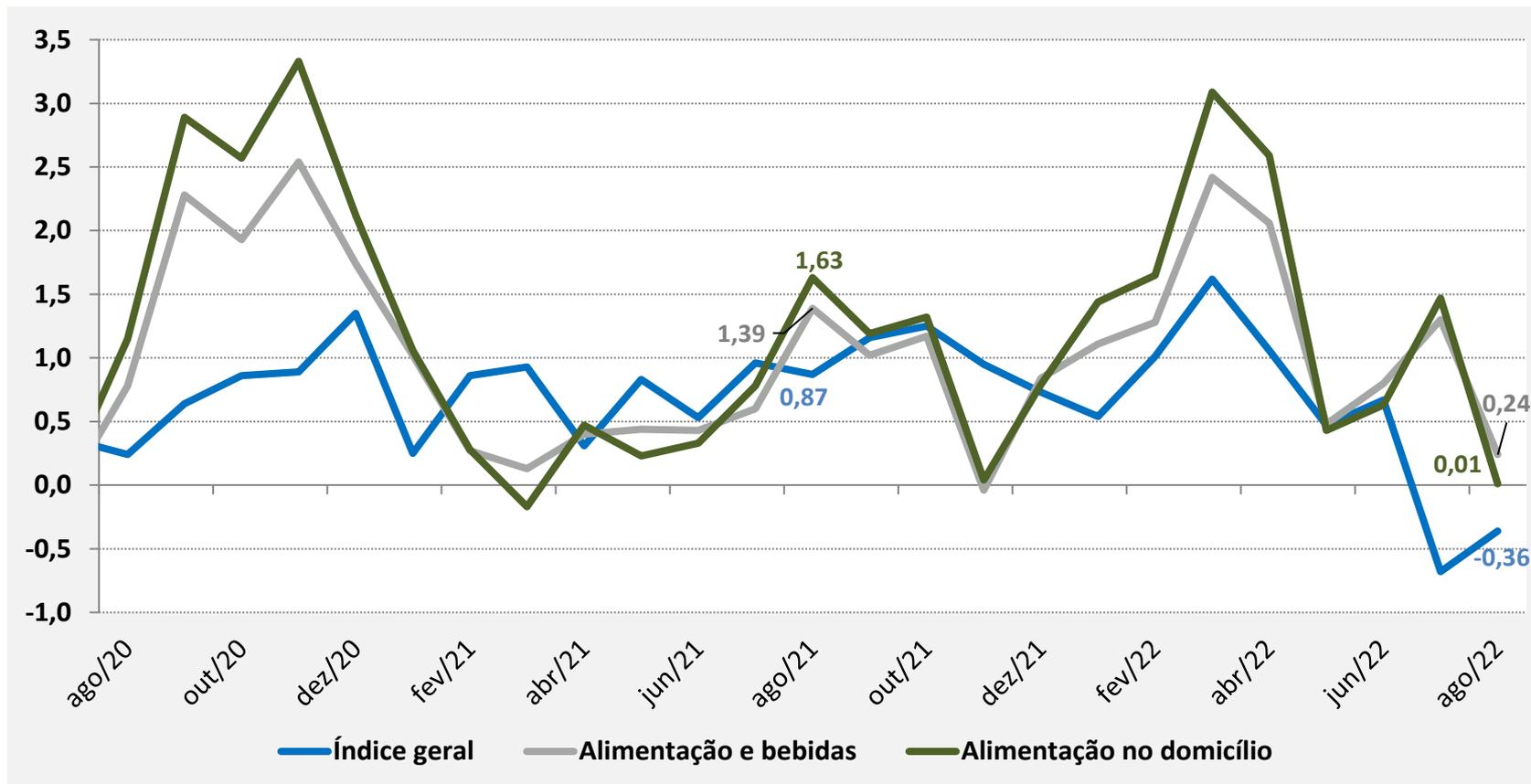
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Economia



Secretaria  
de Política  
Econômica

**Ministério  
da Economia**

## Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



✓ Em agosto o IPCA apresentou queda de 0,36%, o que corresponde a 0,32 p.p. acima da taxa de julho (-0,68%). Foi o segundo mês consecutivo de deflação. Em ago/21 a taxa registrada foi de 0,87%.

✓ O grupo de Alimentação e Bebidas apresentou desaceleração, passando de 1,30% em jul/22 para 0,24% em ago/22. Em ago/21 a variação havia sido de 1,39%.

# Grupos de Preços do IPCA

## Peso no índice e variação (%) e impacto mensal no mês de agosto/2022

Grupo de Preços do IPCA	Peso no IPCA	Var. %	Impacto
Saúde e cuidados pessoais	12,58	1,31	0,17
Vestuário	4,55	1,69	0,08
Despesas pessoais	9,88	0,54	0,05
Alimentação e bebidas	21,72	0,24	0,05
Educação	5,64	0,61	0,03
Artigos de residência	3,96	0,42	0,02
Habitação	15,15	0,10	0,02
Comunicação	5,09	-1,10	-0,06
Transportes	21,43	-3,37	-0,72
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,36</b>	<b>-0,36</b>

- ✓ Dos nove grupos pesquisados, dois apresentaram deflação em julho: comunicação e transportes. Cabe ressaltar que o grupo transportes apresentou deflação pelo segundo mês consecutivo. O maior impacto veio do grupo **Saúde e cuidados pessoais**, o qual esteve em 3º lugar no ranking de impacto de julho, sendo que as principais contribuições do mês vieram de higiene pessoal (2,71%) e plano de saúde (1,13%);
- ✓ **Vestuário** acelerou em relação a julho (0,58%) e ocupou o 2º lugar no ranking de impacto. O grupo foi influenciado pelos subitens roupas femininas (1,92%) masculinas (1,84%) e calçados e acessórios (1,77%);
- ✓ **Alimentação e bebidas** passou do 1º lugar no ranking de impacto de julho para o 4º lugar em agosto. A variação da alimentação no domicílio ficou próxima da estabilidade (0,01%).

# IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

*Peso, variação (%) e impacto mensal no mês de agosto/2022*

<b>ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS</b>	<b>Peso</b>	<b>Var. %</b>	<b>Impacto</b>
<b>Alimentação no domicílio</b>	<b>16,00</b>	<b>0,01</b>	<b>0,00</b>
Aves e ovos	1,39	2,06	0,03
Panificados	1,70	1,22	0,02
Frutas	1,03	1,35	0,01
Bebidas e infusões	1,69	0,82	0,01
Leites e derivados	2,25	0,44	0,01
Farinhas, féculas e massas	0,51	1,30	0,01
Carnes e peixes industrializados	0,68	0,60	0,00
Açúcares e derivados	0,73	0,35	0,00
Sal e condimentos	0,38	0,65	0,00
Enlatados e conservas	0,16	1,08	0,00
Pescados	0,20	-0,11	0,00
Hortaliças e verduras	0,24	-4,41	-0,01
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,85	-1,57	-0,01
Carnes	2,90	-0,53	-0,02
Óleos e gorduras	0,56	-3,44	-0,02
Tubérculos, raízes e legumes	0,74	-5,89	-0,04
<b>Alimentação fora do domicílio</b>	<b>5,72</b>	<b>0,89</b>	<b>0,05</b>

- ✓ Entre os produtos para **Alimentação no domicílio** que apresentaram importantes altas, têm destaque os itens de Aves e ovos, Panificados e frutas. O queijo também apresentou elevação em agosto (2,58%);
- ✓ Quedas expressivas foram verificadas em: tomate (-11,25), batata-inglesa (-10,07%), e óleo de soja (-5,56%). O leite longa vida que apresentou alta por 4 meses consecutivos e de 25,46% em julho finalmente cedeu, apresentando deflação de 1,78% em agosto.

# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

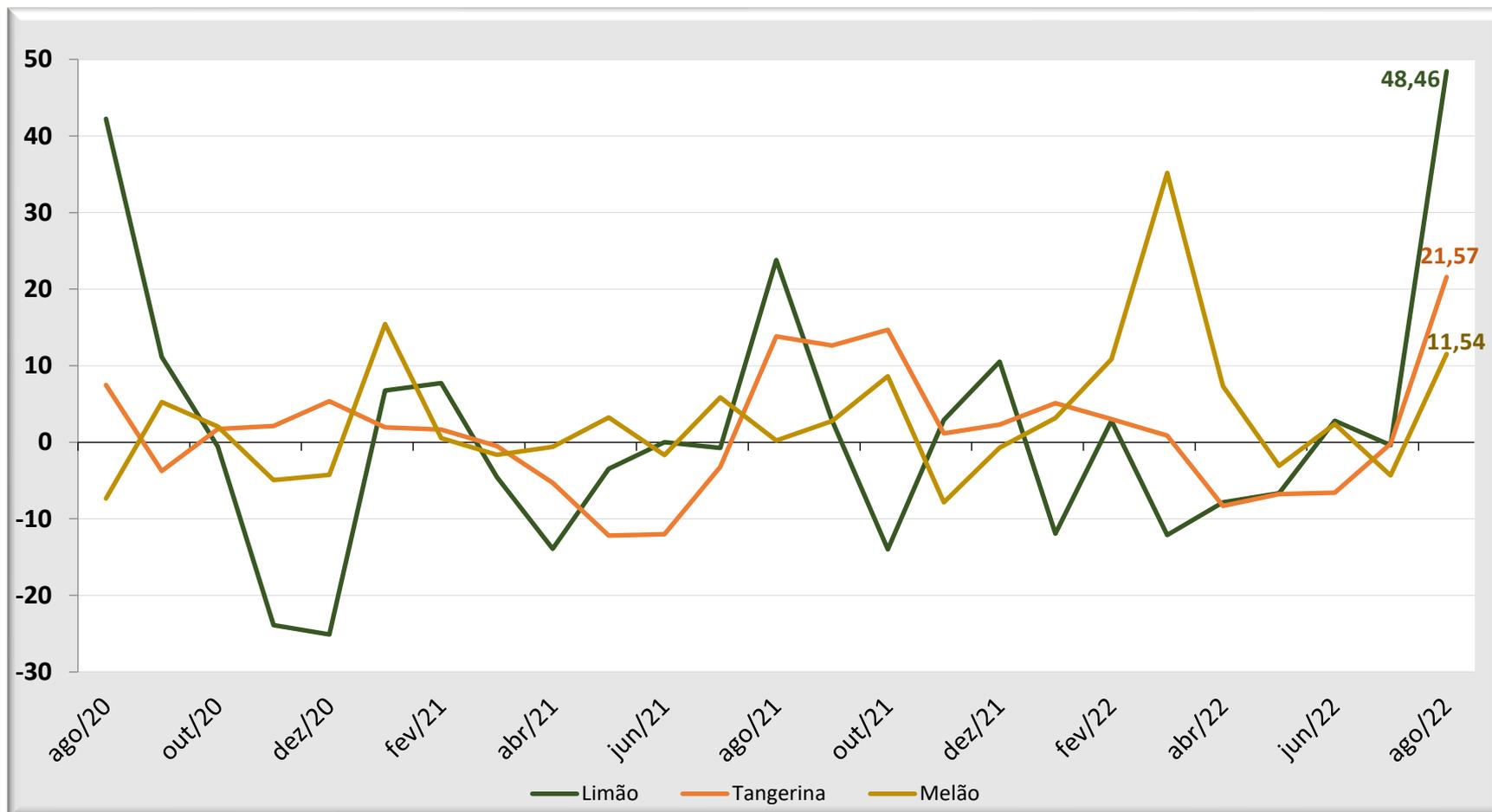
*Maiores altas de preço, variação percentual mensal*

Item do IPCA	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
Limão	-12,12	-7,85	-6,68	2,81	-0,38	<b>48,46</b>
Tangerina	0,88	-8,30	-6,77	-6,59	-0,21	<b>21,57</b>
Melão	35,18	7,32	-3,07	2,36	-4,35	<b>11,54</b>
Batata-doce	-1,09	-1,92	-4,94	2,62	2,03	<b>10,47</b>
Alimento infantil	4,59	-0,27	8,72	1,80	4,66	<b>7,69</b>
Doce de frutas em pasta	-0,79	5,91	-1,17	-2,71	-0,75	<b>6,78</b>
Pera	-7,56	-3,03	-3,31	1,53	5,92	<b>5,50</b>
Cebola	10,55	2,39	21,36	-7,06	-5,55	<b>5,12</b>
Farinha de arroz	0,24	5,19	0,26	1,46	1,56	<b>4,93</b>
Maçã	12,15	1,34	-0,01	0,08	1,09	<b>4,67</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

# IPCA – Subítemens de Alimentação no Domicílio

*Maiores elevações de preço, variação percentual mensal*



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

*Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual*

Item do IPCA	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
Frango em pedaços	-0,014	0,013	0,011	0,012	0,015	<b>0,020</b>
Queijo	0,001	0,016	0,013	0,010	0,029	<b>0,015</b>
Leite em pó	0,002	0,003	0,005	0,005	0,011	<b>0,010</b>
Pão francês	0,023	0,035	0,015	0,014	0,013	<b>0,010</b>
Cerveja	0,000	0,001	0,002	0,001	0,003	<b>0,009</b>
Cebola	0,015	0,004	0,032	-0,013	-0,009	<b>0,008</b>
Refrigerante e água mineral	0,008	0,010	0,005	0,001	0,007	<b>0,008</b>
Biscoito	0,010	0,008	0,008	0,010	0,013	<b>0,008</b>
Limão	-0,002	-0,001	-0,001	0,000	0,000	<b>0,007</b>
Maçã	0,017	0,002	0,000	0,000	0,002	<b>0,007</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

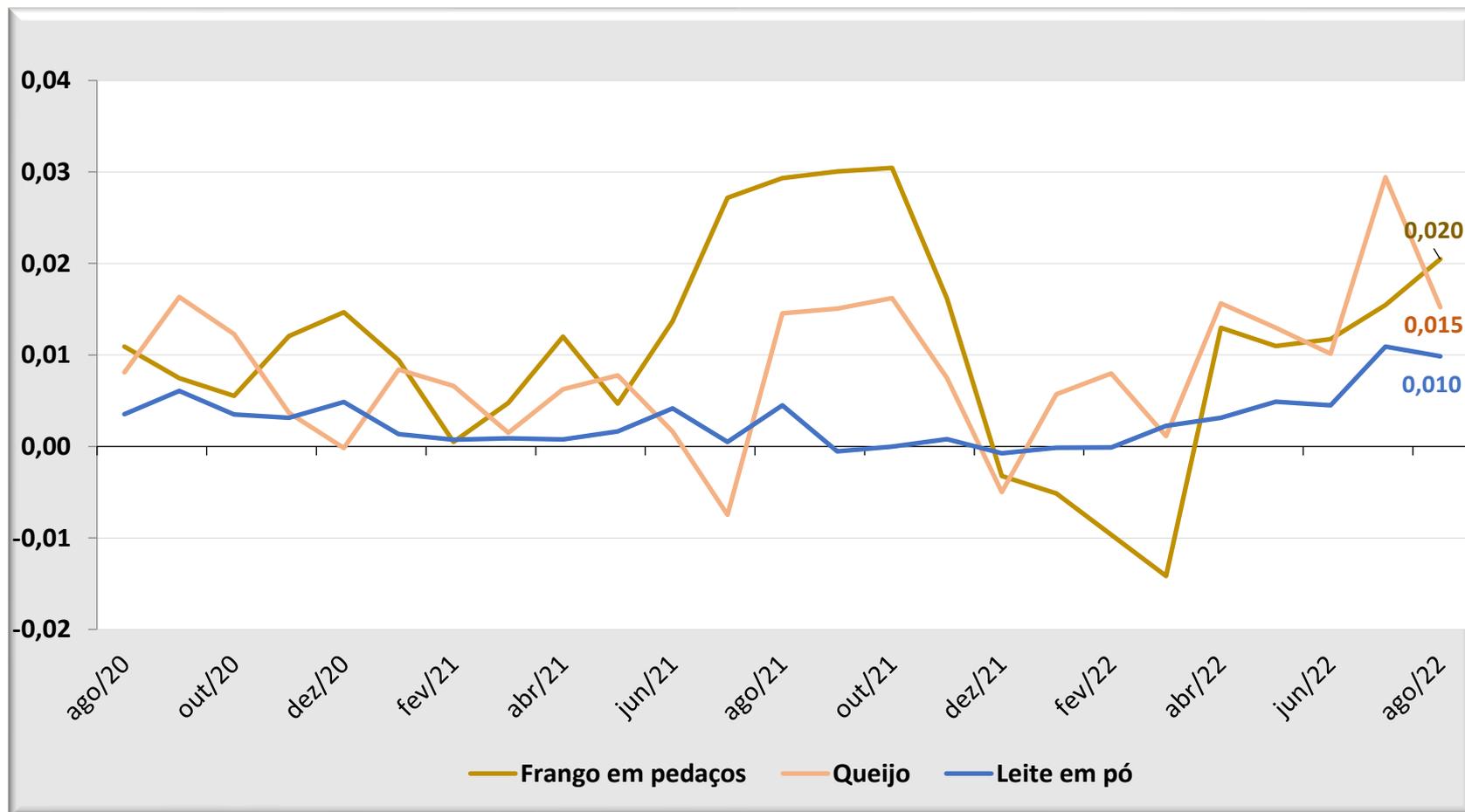


Secretaria  
de Política  
Econômica

Ministério  
da Economia

# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

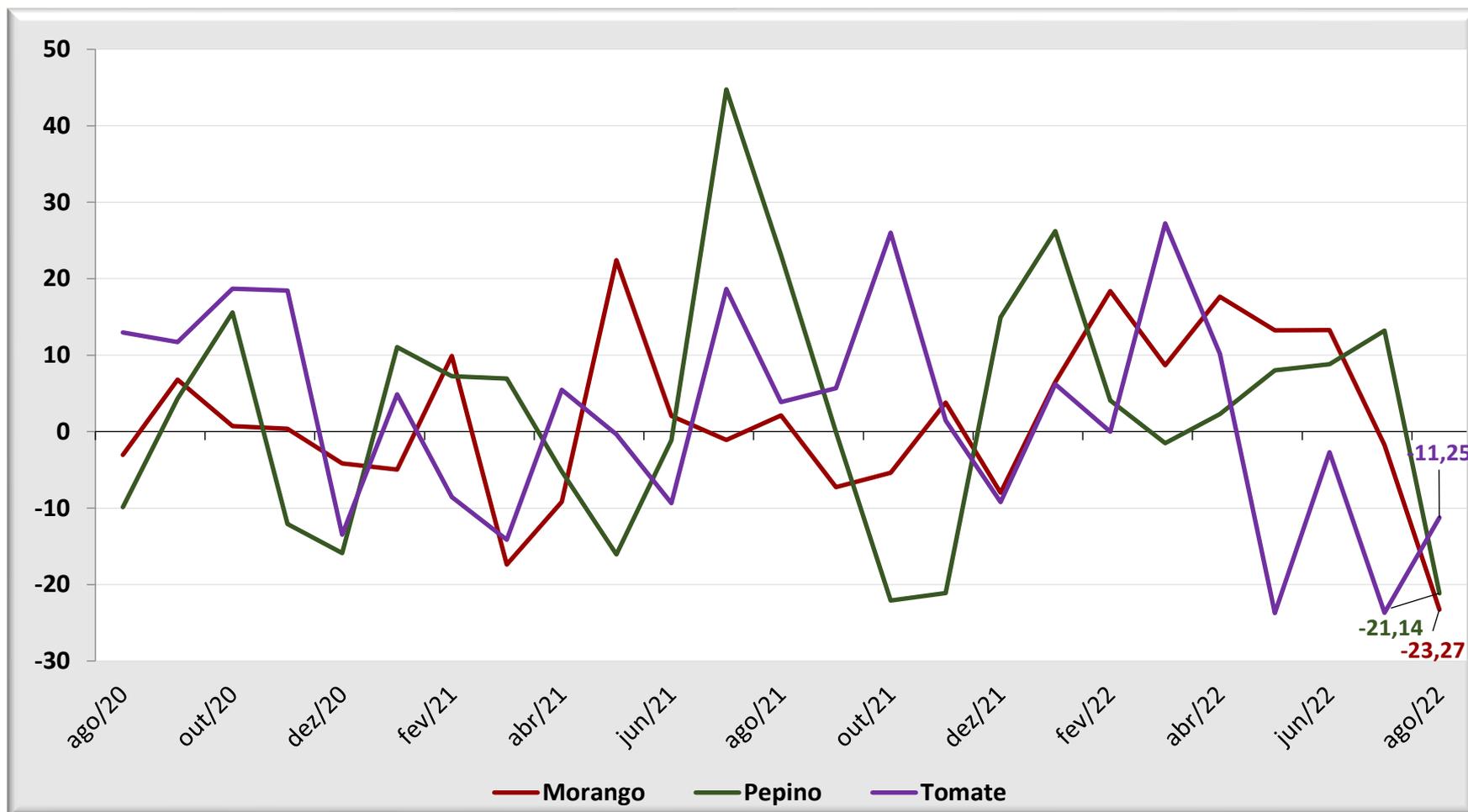
# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

## *Maiores baixas de preço, variação percentual mensal*

Item do IPCA	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
Morango	8,68	17,66	13,24	13,30	-1,76	<b>-23,27</b>
Pepino	-1,51	2,31	8,02	8,81	13,23	<b>-21,14</b>
Tomate	27,22	10,18	-23,72	-2,70	-23,68	<b>-11,25</b>
Batata-inglesa	4,89	18,28	-3,94	-3,47	-16,62	<b>-10,07</b>
Repolho	26,72	2,23	-5,55	-8,75	-11,13	<b>-9,06</b>
Cenoura	31,47	-4,01	-24,07	-23,36	-15,34	<b>-8,79</b>
Abobrinha	-6,69	9,31	-14,24	7,21	-23,55	<b>-8,41</b>
Laranja-baía	6,50	-4,36	-7,97	-20,87	-8,02	<b>-8,06</b>
Açaí (emulsão)	13,60	11,73	-1,45	-10,22	-11,09	<b>-7,49</b>
Mamão	19,51	-13,39	-7,97	9,07	13,52	<b>-7,34</b>

# IPCA – Subítemens de Alimentação no Domicílio

*Maiores baixas de preço, variação percentual mensal*



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

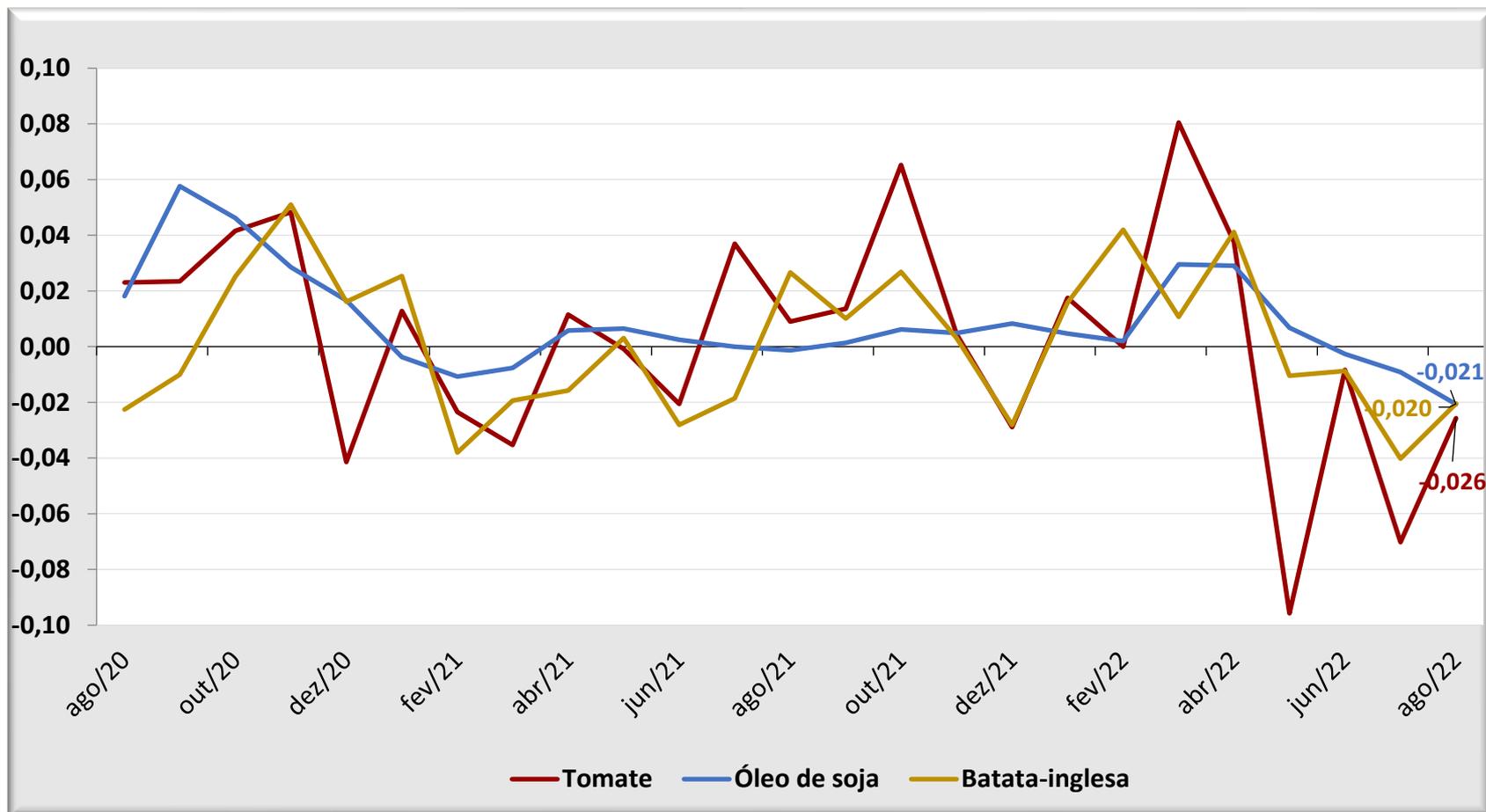
# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

*Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual*

Item do IPCA	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
Tomate	0,081	0,038	-0,096	-0,008	-0,070	<b>-0,026</b>
Óleo de soja	0,030	0,029	0,007	-0,003	-0,009	<b>-0,021</b>
Batata-inglesa	0,011	0,041	-0,010	-0,009	-0,040	<b>-0,020</b>
Leite longa vida	0,061	0,073	0,036	0,086	0,224	<b>-0,020</b>
Mamão	0,024	-0,020	-0,010	0,010	0,017	<b>-0,011</b>
Feijão-carioca (rajado)	0,008	0,010	0,011	0,015	-0,003	<b>-0,009</b>
Alface	0,011	0,005	-0,006	-0,006	-0,004	<b>-0,007</b>
Contrafilé	0,000	0,007	0,000	-0,003	-0,004	<b>-0,006</b>
Cenoura	0,030	-0,005	-0,029	-0,021	-0,010	<b>-0,005</b>
Açaí (emulsão)	0,008	0,008	-0,001	-0,008	-0,007	<b>-0,005</b>

# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

# IPCA – Regiões Metropolitanas

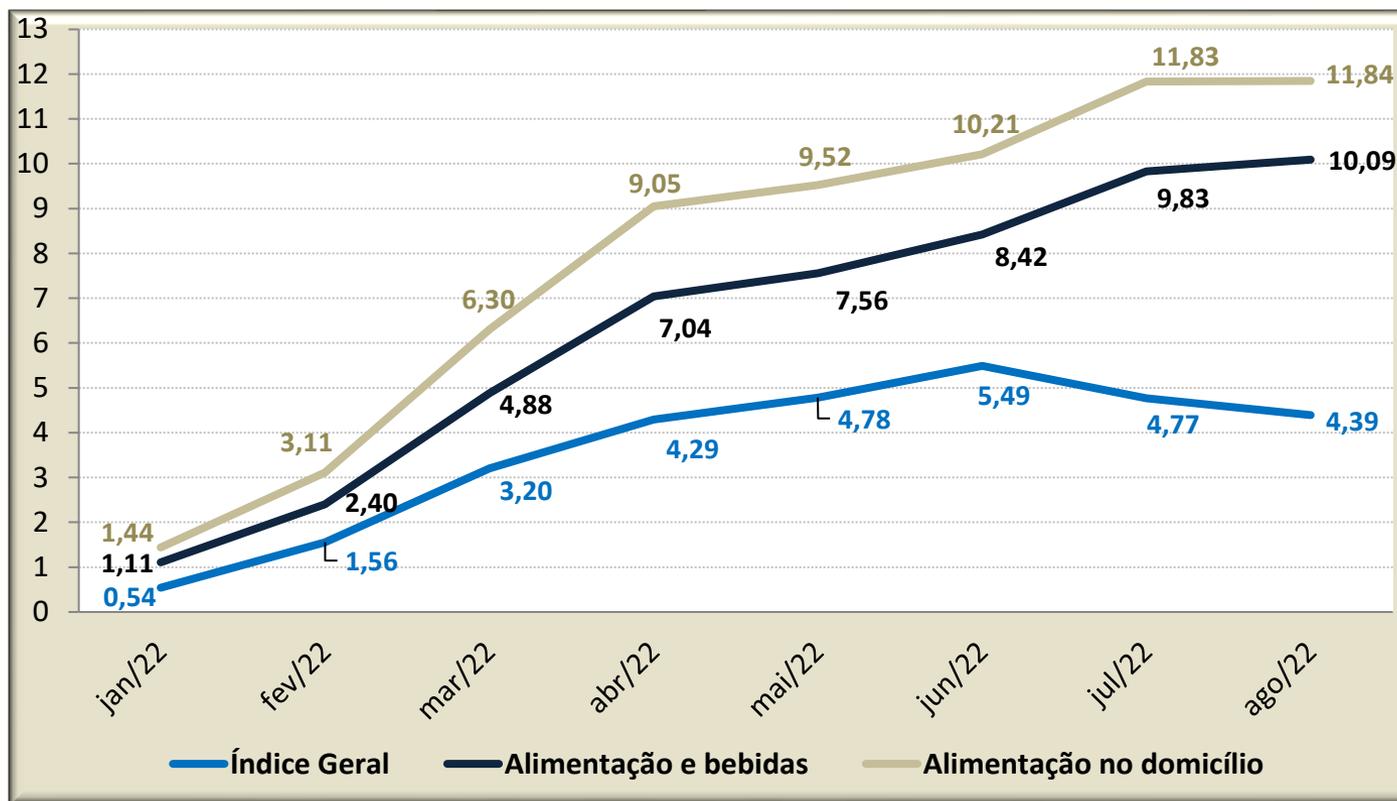
*Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)*

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		jul/22	ago/22	jul/22	ago/22
Fortaleza (CE)	3,23	-0,65	-0,74	0,41	1,08
Salvador (BA)	5,99	-1,06	-0,17	0,7	0,9
Aracaju (SE)	1,03	-1,21	-0,5	0,57	0,85
Recife (PE)	3,92	-0,42	-1,4	1,71	0,85
Rio Branco (AC)	0,51	-0,92	-0,34	1,3	0,82
Grande Vitória (ES)	1,86	-1,31	0,46	1,61	0,7
Campo Grande (MS)	1,57	-0,95	-0,39	0,63	0,44
São Paulo (SP)	32,28	-0,07	-0,01	1,4	0,43
Curitiba (PR)	8,09	-1,41	-0,46	1,26	0,39
Belém (PA)	3,94	-1,29	0,18	-0,71	0,39
Rio de Janeiro (RJ)	9,43	-0,44	0,01	1,27	0,35
Brasília (DF)	4,06	-0,98	-0,22	1,99	0,02
Goiânia (GO)	4,17	-2,12	-0,32	1,67	-0,06
São Luís (MA)	1,62	-0,63	-1,07	0,62	-0,47
Porto Alegre (RS)	8,61	-0,59	-0,9	2,2	-0,61
Belo Horizonte (MG)	9,69	-1,07	-1,25	1,71	-0,71
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>-0,68</b>	<b>-0,36</b>	<b>1,3</b>	<b>0,24</b>

- ✓ Apenas três regiões pesquisadas apresentaram alta de preços no Índice Geral em agosto: (Vitória – ES), (Belém – PA) e Rio de Janeiro – RJ);
- ✓ Considerando o grupo Alimentação e Bebidas, as maiores variações de preços em agosto ocorreram em Fortaleza (CE), Salvador (BA) e Aracaju (SE) e Recife (PE).

# IPCA – Acumulado em 2022

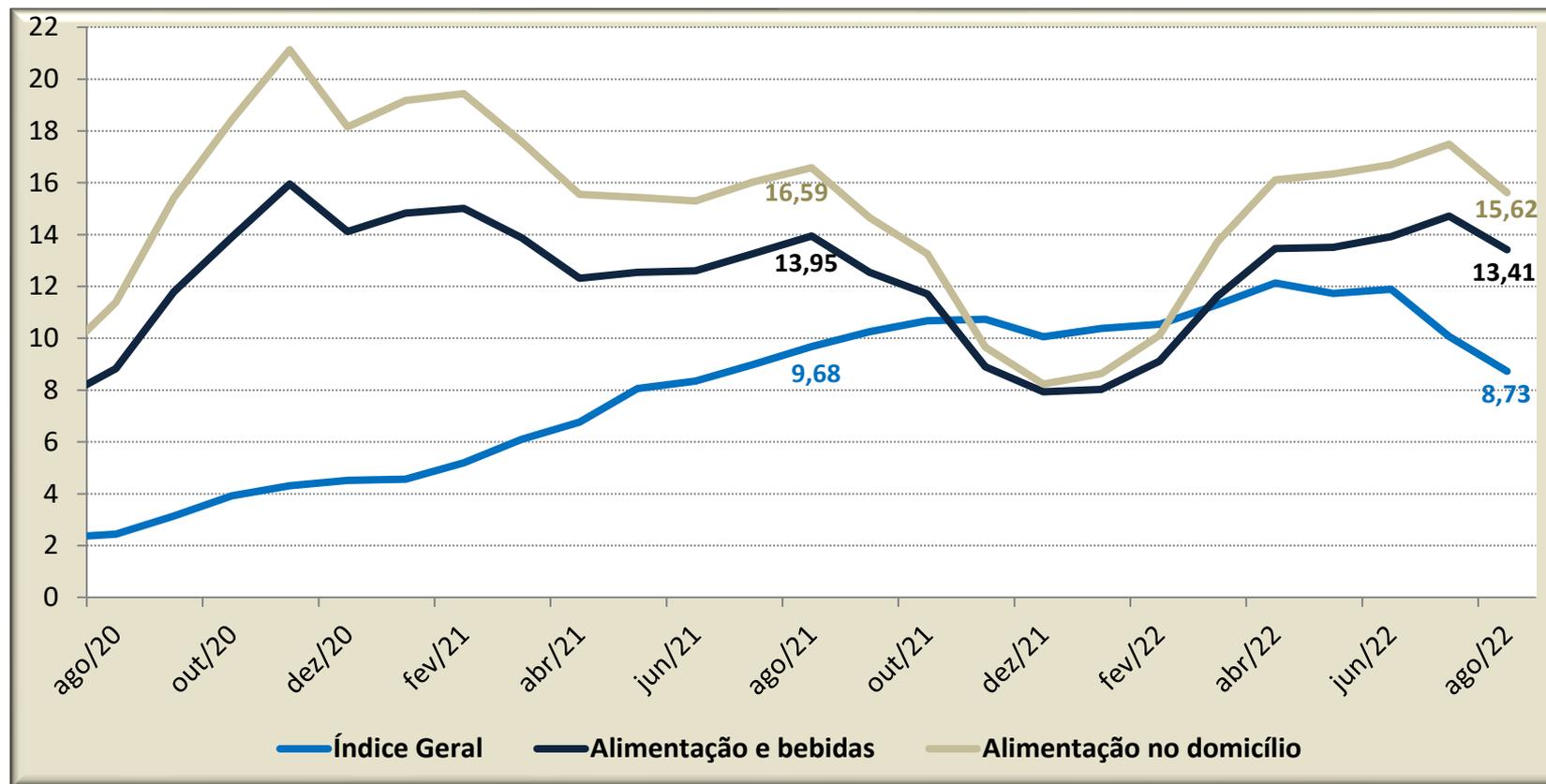
Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



- ✓ No ano, o Índice Geral do IPCA acumula alta de 4,39% e abaixo dos 4,77% registrados em jul/22. Cabe lembrar que a meta de inflação definida pelo Bacen é de 3,5% com intervalo de tolerância de +/- 1,5% (entre 2,% e 5%).
- ✓ Alimentação e Bebidas acumula alta de 10,09% em agosto e acima dos 9,83% registrados em jul/22;
- ✓ Em relação aos gastos das famílias com alimentação no domicílio em 2022, **temos uma taxa acumulada de 11,84% em agosto e praticamente estável em relação ao mês anterior.**

# IPCA – Acumulado em 12 meses

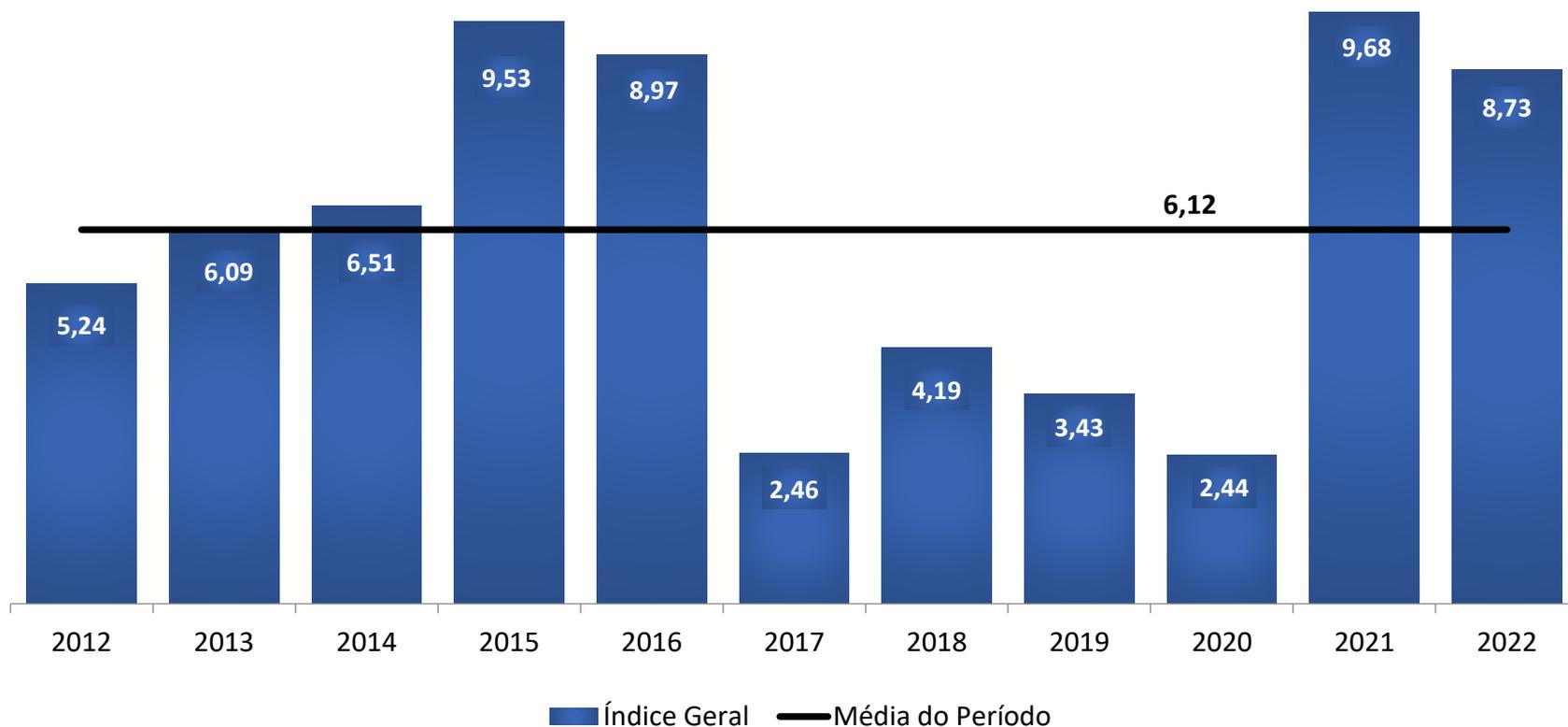
Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



- ✓ Nos últimos 12 meses o Índice Geral acumula alta de 8,73%, estando abaixo dos 10,07% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em ago/21 esse mesmo índice acumulava alta de 9,68%.
- ✓ O Grupo de Alimentação e Bebidas acumula alta de 13,41% nos últimos 12 meses, estando abaixo do índice verificado em ago/21 (13,95%).

# IPCA

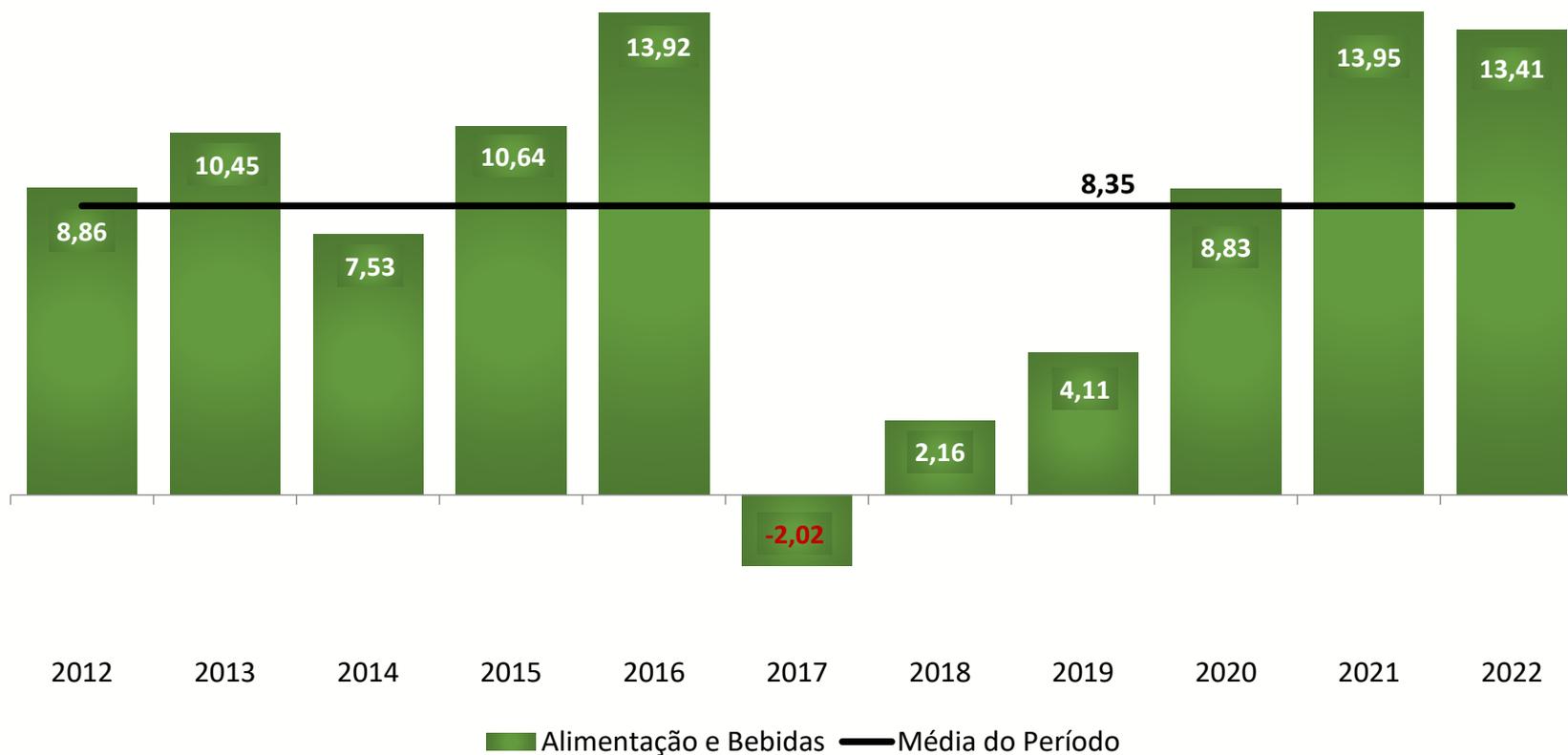
Índice Geral, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de agosto



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

# IPCA

Grupo Alimentação e bebidas, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de agosto



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

## Ministério da Economia

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/orgaos/spe>



Secretaria  
de Política  
Econômica

**Ministério  
da Economia**